

## **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NAS REGIÕES BRASILEIRAS NARRADA PELA MÍDIA IMPRESSA PARAENSE NOS ANOS DE 2001 E 2010<sup>1</sup>.**

Valquíria Rodrigues Gomes<sup>2</sup>, Vera Lúcia de Azevedo Lima<sup>3</sup>, Andrey Ferreira da Silva<sup>4</sup>, Lidiane Xavier de Sena<sup>5</sup>, Alessandra Carla Baia dos Santos<sup>6</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher é reconhecida como questão social e de saúde pública como um fenômeno humano do cotidiano de abrangência mundial <sup>1-2-3</sup>.

**OBJETIVO:** Analisar a violência contra a mulher nas regiões brasileiras narrada pela mídia impressa paraense nos anos de 2001 e 2010. **METODOLOGIA:** O estudo foi do tipo exploratório, de natureza quantitativa. Foram consultados 730 exemplares de um jornal regional, publicados nos anos de 2001 e 2010. No ano de 2001, 107 notas foram incluídas no estudo. No ano de 2010, 194 notas foram incluídas no estudo e 02 notas foram excluídas por abordarem a violência em outros países e não informar o local.

**RESULTADOS:** No ano de 2001, das 107 notas narradas sobre a violência contra a mulher nas respectivas regiões, 87,0% (94) Região Norte, 9,3% (10) Região Sudeste, 0,9% (1) Região Sul, 0,9% (1) Região Nordeste e 0,9% (1) Região Centro-Oeste. E no ano de 2010, das 194 notas sobre violência contra a mulher nas regiões brasileiras, 66,3% (130) Região Norte, 22,4% (44) Região Sudeste, 7,1% (14) Região Nordeste, 2,6% (5) Região Sul, 0,5% (1) Região Centro-Oeste. **CONCLUSÕES:** A mídia paraense narra de forma clara e sucinta os casos de violência contra mulher em todas as regiões brasileiras, sinalizando e alertando as autoridades públicas e a sociedade<sup>4</sup>. As notas narram que a mulher é vítima de violência com crueldade e morte, aumento significativo em 2010 no número de notas narradas sobre violência contra a mulher nas regiões brasileiras. A Lei Maria da Penha deve assegurar os direitos da mulher em situação de violência, punir, educar e incluir em programas de reeducação o autor da violência. O tema em foco mostra a importância do profissional da área da saúde e em especial a enfermagem em diagnosticar e cuidar de mulheres em situação de violência.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>Souza ER. Processos, sistemas e métodos de informação em acidentes e violências no âmbito da saúde pública. In: Minayo, MCS; Deslandes, SF. organizadoras. Caminhos do pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro:

---

<sup>1</sup> Iniciação científica PROPESP/UFPA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/PROPESP/UFPA), Componente do Grupo de Pesquisa EPOTENA. [valquiria.gomes@yahoo.com.br](mailto:valquiria.gomes@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Docente da Faculdade de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Componente do Grupo de Pesquisa EPOTENA [veraluci@ufpa.br](mailto:veraluci@ufpa.br).

<sup>4</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPESP/UFPA), Componente do Grupo de Pesquisa EPOTENA. [silva.andrey1991@hotmail.com](mailto:silva.andrey1991@hotmail.com).

<sup>5</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

(PIBIC/FAPESP/UFPA), Componente do Grupo de Pesquisa EPOTENA. [sena\\_lidiane@hotmail.com](mailto:sena_lidiane@hotmail.com)

<sup>6</sup> Enfermeira, Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Componente do Grupo de Pesquisa EPOTENA. [alebb23@yahoo.com.br](mailto:alebb23@yahoo.com.br).

FIOCRUZ 2002; p.255-273. <sup>2</sup>Minayo, MCS. Seis características das mortes violentas no Brasil. R. bras. Est. Pop. Rio de Janeiro 2009; 26(1): 135-140. <sup>3</sup>Miranda MPM, De Paula CS, Bordin IA. Violência conjugal física contra a mulher na vida: prevalência e impacto imediato na saúde, trabalho e família. Rev. Panam. Salud Pública 2010; 27(4): 300-308. <sup>4</sup>Porto MSG. Mídia, segurança pública e representações sociais. Revista de sociologia da USP 2009; 21(2): 211-233.

**Palavras-chave:** Violência contra a mulher; Jornais; Enfermagem  
Área: informação/comunicação em saúde e Enfermagem